

O papel do cristão hoje



Compreendendo a época moderna e pós

a) Emancipação: palavra-chave que exprime o projeto da razão moderna de tornar o homem adulto, livre de hipotecas ultramundanas, capaz de ser sujeito da própria história. Emancipação é levar o mundo e todas as relações humanas ao próprio homem. Auto-libertação e auto-afirmação do homem.

“eu sei o que quero e o que devo fazer”.



- É a morte de qualquer tutela, a morte do pai;
- Colocar o mundo e a vida nas mãos e na mente do homem

Friedrich Nietzsche escreve em *o homem louco*:

“Vós ouvistes a respeito daquele homem louco que acendeu uma lanterna em plena luz da manhã, correu ao mercado e se pôs a gritar sem parar: ‘Procuro Deus! Procuro Deus!’. E como justamente ali se encontravam reunidos muitos dos que não acreditavam em Deus, provocou grandes risadas. ‘Terá se perdido, talvez?’, disse um. ‘Perdeu-se como uma criança?’, observou um outro. ‘Ou estará bem escondido? Tem medo de nós? Embarcou? Emigrou?’ – falavam alto e riam numa grande confusão. O homem louco pulou no meio deles e os cravejava com seu olhar: ‘para onde foi Deus? – gritou – Quero vos contar! *Fomos nós que o matamos: vós e eu! Somos todos nós seus assassinos!*”

b) Abalo das pretensões de emancipação: assumir a culpa de construir uma sociedade sem Deus.

É Preciso reconhecer a presença do grande Outro, e nisso perceber os limites e fragilidades do homem; perceber-se como seres finitos, mortais; os caminhos se interrompem, não podem ser controlados pelas nossas mãos, como conduzimos a máquina;



c)O tempo das incertezas:

O pensamento seguro dá lugar ao pensamento fraco; cada um tem sua verdade; é o triunfo da diferença; tudo se torna fragmentado; cada um pensa o que quer, faz o que quer; é o nascimento da **pós-modernidade**; a unidade dá lugar a pluralidade; crise da ideologia; o cenário parece ser de naufrágio e decadência; perdidos na noite do mundo;





O que pode fazer o cristão diante desse cenário?

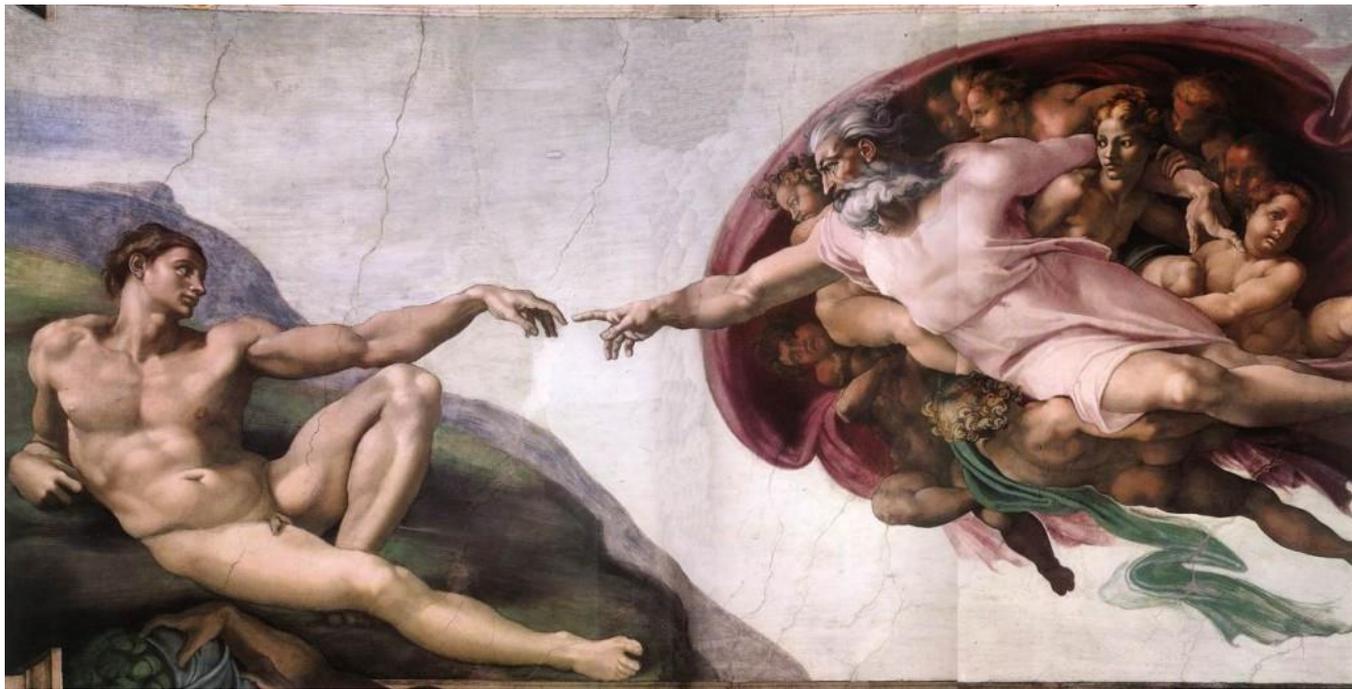
A Descoberta do Outro (Deus)
A nossa inteligência não pode compreender Deus; diante disso a nossa atitude é de acolhida do Deus que vem (advento); êxodo e advento;



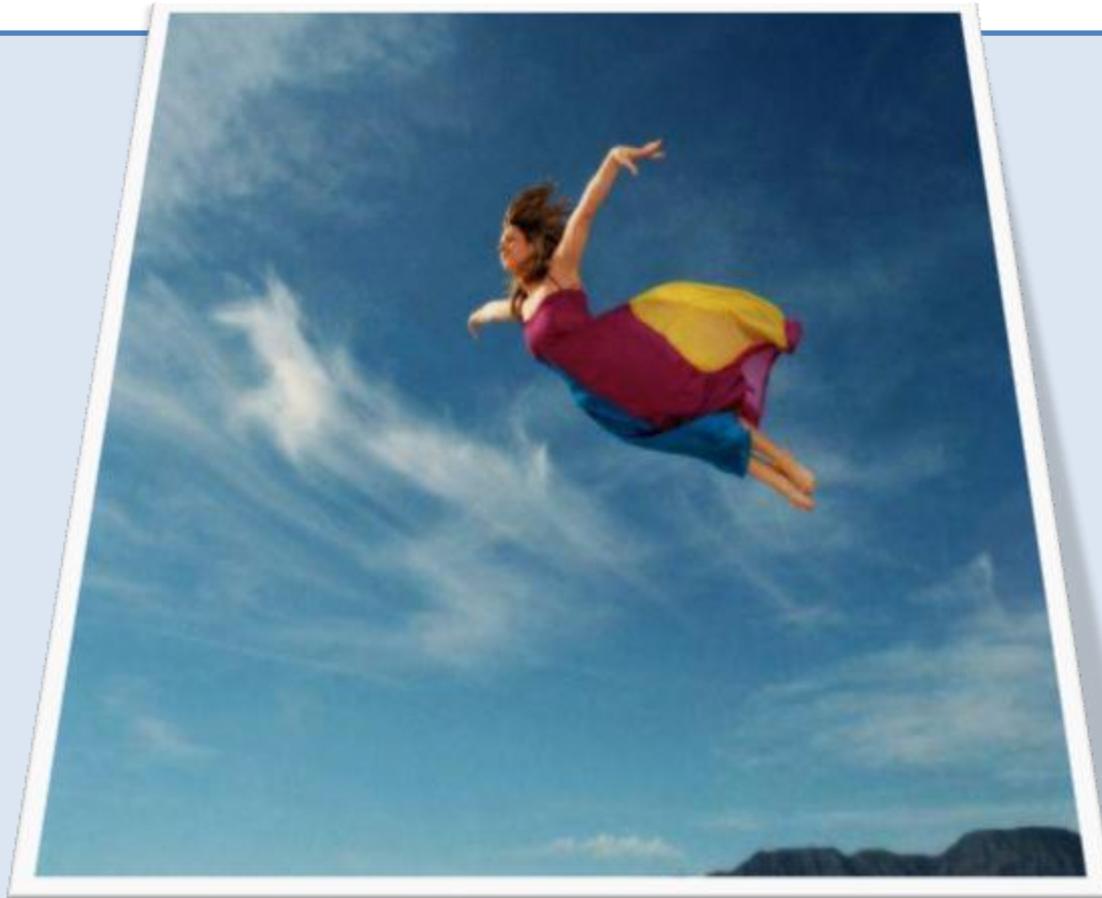
Indicação de atitudes para o cristão



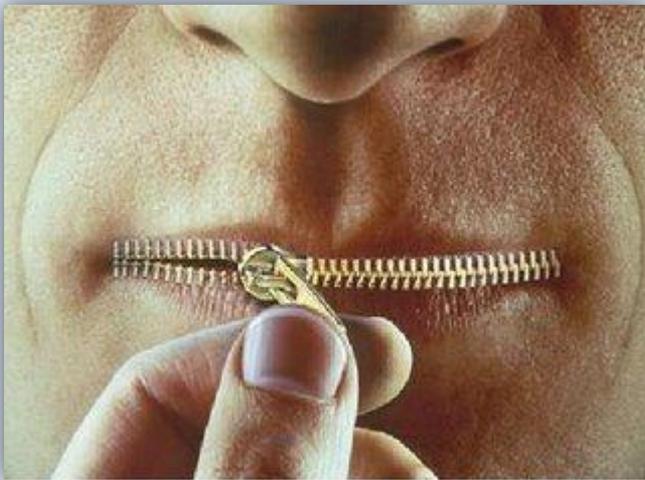
- **Encontro** entre o homem vivo e o Deus vivo;
Não celebrar a glória de Deus as custas da morte do homem e nem celebrar o homem as custas da morte de Deus;



- o cristão deve agir pressupondo sua fé;
afirmando a necessidade de observar o
indizível Pressuposto, o mistério;

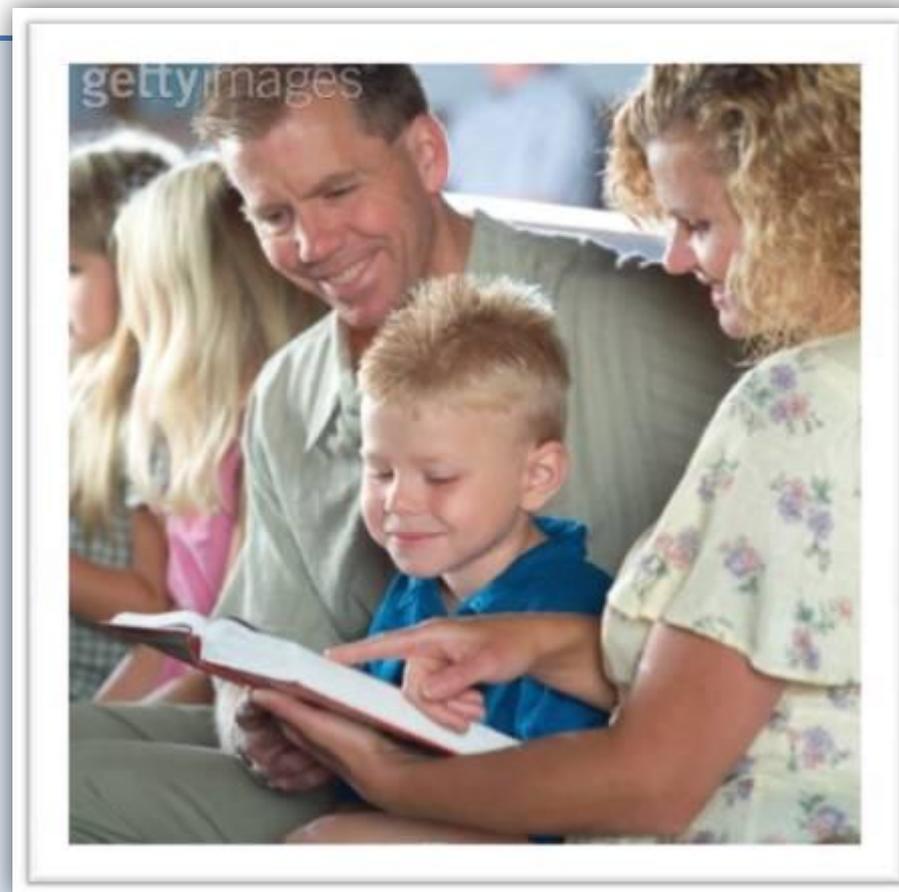


- o cristão não precisa
querer explicar tudo
a partir de sua
compreensão de fé;



também não pode
ficar calado,
caindo na
insignificância;

- o cristão deve lembrar sua Origem,
fazendo sua memória segundo os santos
relatos de fé;



- indicar a Pátria, entrevista na
Promessa, mas não ainda possuída; **já**
e ainda-não;



- perturbe o presente, denunciando seus ídolos que seduzem e enganam;



- presente a esperança que nasce no Deus vivo diante das quedas no negativismo e na desesperança;





★ - testemunhe o sentido e a razão de viver,
diante do vazio e da depressão de um
mundo que corre muito sem saber onde
quer chegar;

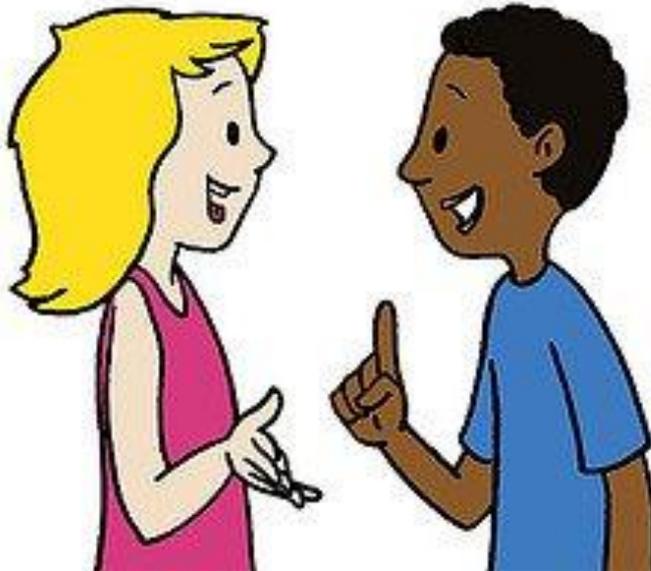
- fale de Deus com humildade e testemunho de serviço, não com pretensões de soberba, mas com espírito de partilha de quem reparte o que encontrou para ganhar mais;



**- presente a luz
de Cristo como a
estrela da
redenção, diante
da noite do mundo
que se esqueceu
de Deus;**



- conte, fale de Deus, narrando o amor que nos foi exposto em Jesus Cristo, com a humildade de quem sabe que nenhuma palavra esgota e abarca a força desse amor;



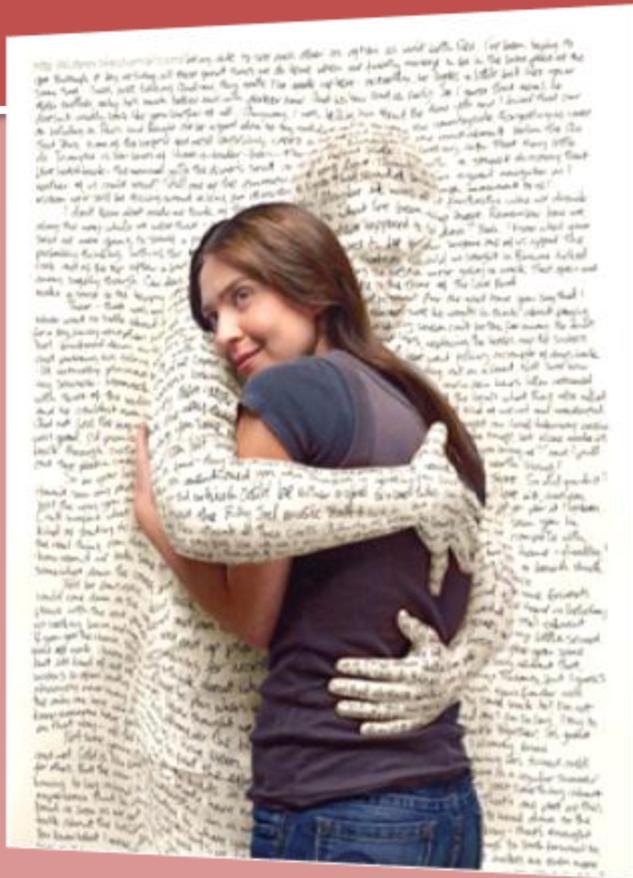
- contemple as maravilhas de Deus na criação, na inteligência humana, no progresso dos povos;



- se alimente da Eucaristia, presença viva e real do Salvador, com o amor e a entrega de quem se coloca totalmente na disposição do Mestre;



- se aproxime com reverência, e atitude de total escuta, da Palavra do Mestre, como quem está sedento da boa palavra, e compreende que ela indica o caminho da vida;





- Se aproxime do sacramento da penitência com a humildade e a consciência da fragilidade, própria daquele que descobriu a força redentora e regeneradora do perdão;



- no Crucificado perceba as necessidades e sofrimentos dos crucificados da história, com a compaixão do samaritano que se aproxima, acolhe, cura as feridas, numa atitude de total doação;